

Eixo Temático ET-04-003 - Gestão Ambiental em Saneamento

IMPACTOS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DO BALDO SOB A PERSPECTIVA DOS MORADORES CIRCUNVIZINHOS

Teresa Raquel de Araújo Viana; Maria Magnólia Ribeiro do Nascimento

RESUMO

Tendo em vista a intensa urbanização, consumismo exagerado e geração de resíduos, há necessidade de medidas de disposição adequada desses resíduos, sejam sólidos ou efluentes líquidos. Assim, com base em referencial teórico e aplicação de 50 (cinquenta) questionários, esse trabalho busca analisar a percepção ambiental e principais impactos percebidos durante as fases de instalação e operação da estação de tratamento de efluentes (ETE) do Baldo, no município de Natal/RN. Concluímos que foi evidente a insatisfação dos moradores quanto a geração de poluição sonora e atmosférica durante a fase de instalação do empreendimento, já para a fase de operação, os gases odoríferos e o surgimento e proliferação de insetos e roedores foram os mais citados.

Palavras-chave: Percepção ambiental; Impactos; ETE.

INTRODUÇÃO

A intensa urbanização observada nas últimas décadas e, conseqüentemente, o aumento do consumo, tem causado a maior geração de resíduos sólidos e efluentes. Dessa forma, faz-se necessário buscar maneiras adequadas para disposição final no meio, a fim de mitigar os prováveis impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida da população, com o uso, por exemplo, de estações de tratamento de efluentes (ETE), aterros sanitários, entre outros.

Embora a implantação desses empreendimentos seja para proporcionar melhorias à população, não há como negar a geração de impactos ambientais, sociais e econômicos, sejam eles benéficos ou adversos. Assim, esse trabalho busca saber quais os principais impactos percebidos pelos moradores do entorno da ETE do Baldo, no município de Natal.

OBJETIVO

A pesquisa realizada com os moradores do entorno da Estação de Tratamento de Efluentes do Baldo, município de Natal/RN, teve como objetivo analisar a percepção ambiental desses moradores, além de identificar os principais impactos positivos e negativos percebidos durante a fase de instalação e operação da ETE.

METODOLOGIA

Diante dos objetivos propostos, o presente trabalho se baseou na elaboração e aplicação de questionário junto aos moradores do entorno da ETE do Baldo, além de pesquisa bibliográfica e artigos relacionados ao tema proposto.

Para elaboração e aplicação do questionário, fez-se necessário um estudo preliminar dos principais impactos positivos e negativos de uma estação de tratamento de esgotos, para subsidiar e direcionar as perguntas para alcançarmos o objetivo do trabalho, bem como ter embasamento para posterior análise dos dados coletados em loco.

Diante disso, foram abordadas questões como as exemplificadas a seguir: os principais impactos negativos e benefícios provocados pela ETE, além de qual fase esses impactos e benefícios foram/são percebidos, entre outras.

Os questionários foram aplicados nos dias 09 a 12 de Abril do corrente ano, durante o turno da manhã e da tarde, para 50 moradores circunvizinhos a ETE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas foram realizadas com 50 moradores (24 do sexo masculino e 26 do sexo feminino), com faixa etária compreendida entre 15 e 67 anos. Quanto ao nível de escolaridade dos entrevistados, a pesquisa revelou que a maioria (72,0%) não concluiu o ensino médio ou tampouco o ensino fundamental, bem como apenas 14,0% têm o ensino médio concluído e 6,0% possuem curso de nível superior.

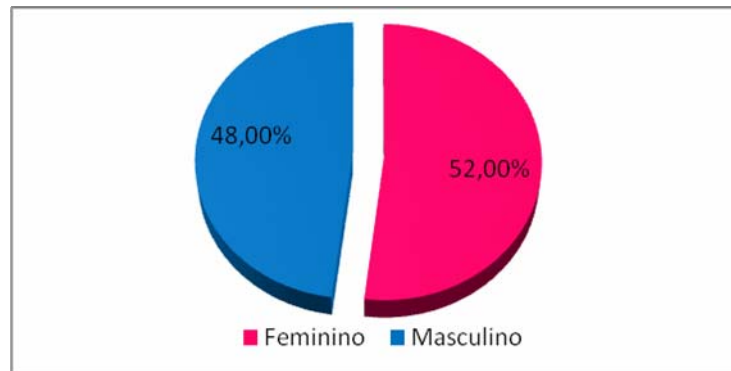


Gráfico 1. Sexo do entrevistado.

Quanto à unidade habitacional da amostragem, 70,0% configuram unidades residenciais e 30,0% são comerciais, sendo 75,5% proprietários e 24,5% inquilinos.

O acesso à água tratada é notório a quase toda a população entrevistada, totalizando 97,7% e apenas 2,3% não têm disponibilidade desse recurso. Observamos, ainda, que 89,4% dos entrevistados possui ligação a rede de esgoto e 10,6% não contam com esse serviço.



Gráfico 2. Ligação a rede de esgoto.

Ao serem inquiridos sobre os impactos negativos percebidos durante a fase de instalação da ETE, 26,1% ressaltaram que não houve impacto negativo nessa fase, no entanto, os demais 73,9% citaram a ocorrência de algumas perturbações, como poluição

sonora e atmosférica, além de alteração na paisagem ou mudança na rotina dos moradores.

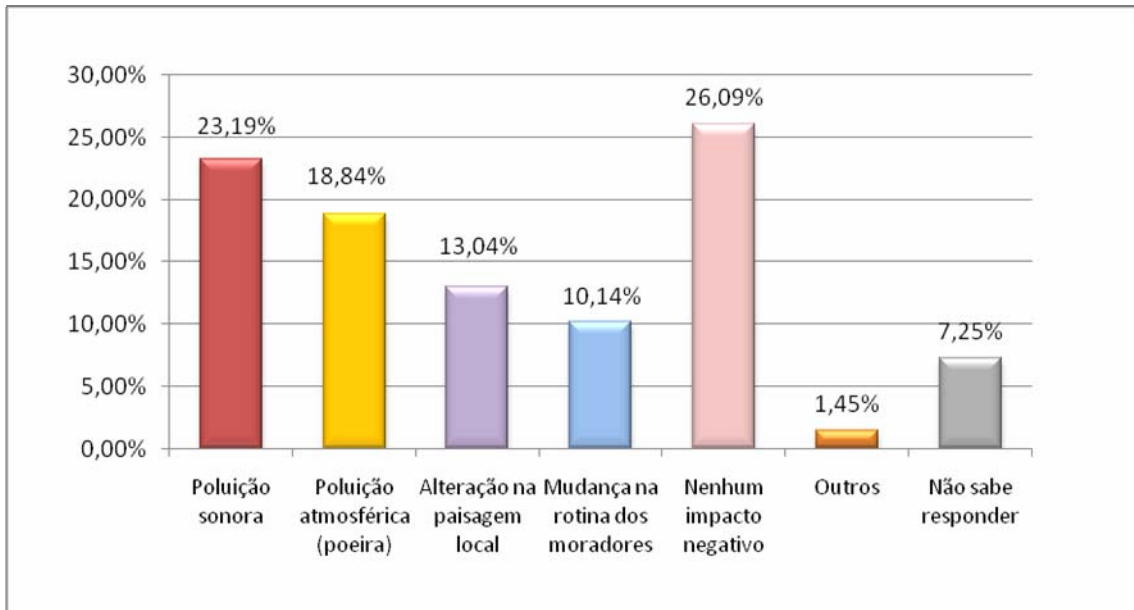


Gráfico 3. Principais impactos negativos percebidos na fase de instalação da ETE.

Já em relação aos impactos negativos observados no decorrer da fase de operação, 30,5% atentaram para o mau cheiro, 32,4% citaram o surgimento e proliferação de insetos e roedores e 35,1% compreendemos que citaram poeira, perigo para população nas vias de acesso a ETE, desvalorização dos terrenos, nenhum impacto ou não souberam responder.

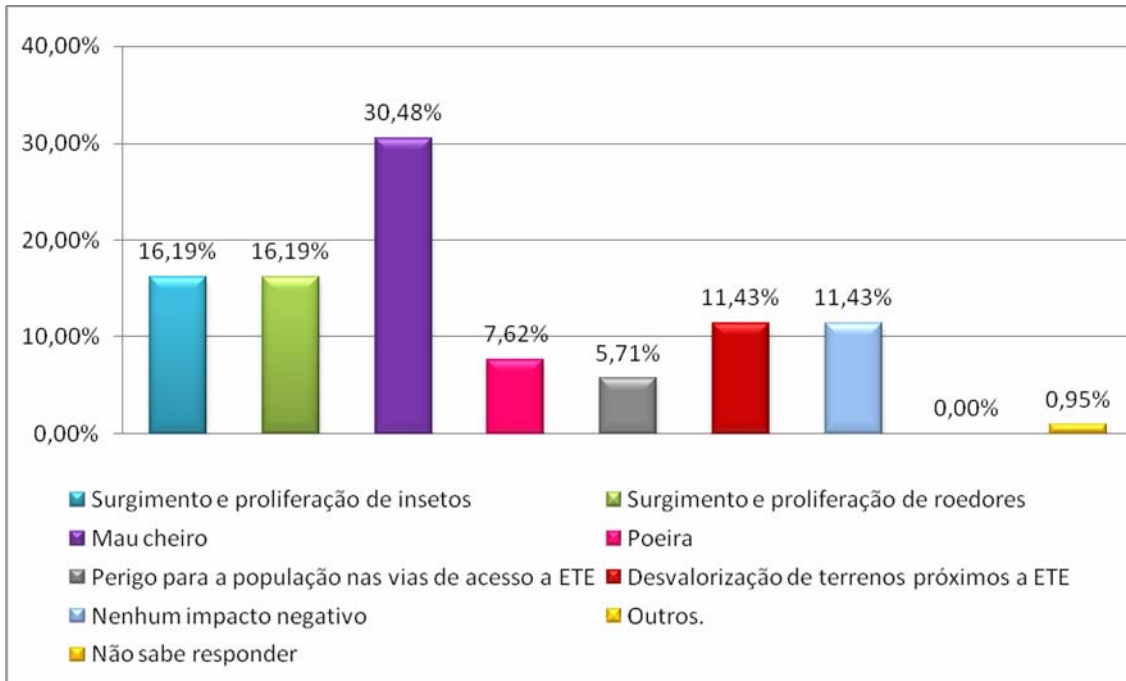


Gráfico 4. Principais impactos negativos percebidos na fase de operação da ETE.

CONCLUSÕES

A aplicação de questionários possibilitou averiguar o grau de reconhecimento dos impactos sociais, ambientais e econômicos acarretados pela ETE, tanto em sua fase de instalação quanto de operação, por parte da população circunvizinha.

De acordo com a pesquisa realizada, conclui-se que é evidente a insatisfação dos moradores quanto a geração de poluição sonora e atmosférica durante a fase de instalação. Já para a fase de operação, os gases odoríferos e o surgimento e proliferação de insetos e roedores foram os mais citados.

É importante ressaltar que embora a população esteja preocupada com a sua qualidade de vida, poucas sabem os reais benefícios, sejam eles para o meio ambiente ou para a saúde pública, da operação de uma ETE, isso se dá ao fato do baixo índice de escolaridade e pouca divulgação do projeto implantado no bairro.

Recomenda-se a realização de projetos e mais pesquisas desse tipo, a fim de informar a população sobre a importância de uma ETE, de não se jogar lixo nas ruas, entre outros temas, utilizando-se, principalmente, de ferramentas de educação ambiental.